



ARQUIVOS PÚBLICOS: ACESSO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO.¹

Andrea Goncalves dos Santos², Juliana Portolan Amaral³. UFSM

A existência do arquivo, como instituição que tem por finalidade a custódia, o processamento técnico, a conservação e o acesso à documentação, justifica-se pelo seu sentido patrimonial e testemunhal. Por meio da difusão da informação e do serviço de referência, que trata do acesso e disseminação da informação, de estudo de usuários e da pesquisa, o arquivo oferece condições de pesquisa ao usuário, aproximando-o da instituição. Este estudo identificou de que forma os Arquivos Públicos do Estado do Rio Grande do Sul satisfazem as necessidades de informação dos seus usuários. Seus objetivos específicos foram: identificar as características das instituições responsáveis pelo tratamento e guarda de documentos arquivísticos no RS e analisar os serviços que são oferecidos por estas instituições aos seus usuários. Com base no relatório de contagem populacional do IBGE, foram escolhidas as cidades que possuem mais de 260.000 habitantes (Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas, Canoas, Santa Maria e Gravataí). Por sua vez, foram identificadas as instituições arquivísticas públicas nestas cidades e enviado um questionário para levantamento das informações. Assim, obteve-se informações na cidade de Porto Alegre com o Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERES), o Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul e o Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho. Na cidade de Caxias do Sul, com o Museu e Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami; em Canoas com o Arquivo Público Municipal Dr. Sezefredo Azambuja Vieira. Na cidade de Santa Maria, com o Arquivo Histórico Municipal e finalmente, em Gravataí, com o Arquivo Histórico Municipal Antônio Soares da Fonseca. O questionário mapeou informações referentes à sua localização, a equipe de trabalho que atua no local, a necessidade de mais profissionais, os serviços que oferece e seus usuários. A análise dos questionários demonstrou que as instituições são cientes da necessidade de gerir a informação adequadamente. Como sugestões, entre outros, foram recomendados modificações quanto aos dias de atendimento presencial nas instituições; o estabelecimento de parcerias com outras entidades (federal, estadual ou municipal) para a elaboração de projetos, que possam contribuir nas atividades desenvolvidas; parceiras com universidades para elaboração de projetos de melhorias e planos emergenciais; a adoção de ferramentas telemáticas para a criação de portais ou páginas; a disponibilização do acervo (parcial ou total) com ferramentas on-line e a elaboração de bancos de dados utilizando softwares livres e, finalmente, a realização de estudo de usuários. Assim, acredita-se que o entendimento do documento como fonte histórica representa um meio de conhecimento do passado, portanto, uma possibilidade de resgate da memória do indivíduo e/ou sociedade e seu entorno sociocultural.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Especialização Gestão em Arquivos da UFSM/UAB

² Especialista Gestão em Arquivos UFSM/UAB, Arquivista, Universidade Federal do Rio Grande - FURG, RS

³ Licenciada em História, Museu Antropológico Diretor Pestana, Ijuí – RS